Câmara dos Deputados Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº (Do Sr. Capitão Alberto Neto)

Requer do Excelentíssimo Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Senhor Waldez Góes, informações acerca dos problemas enfrentados pelas comunidades ribeirinhas, após o ciclo severo de estiagem no Amazonas.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2°, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro seja encaminhado ao Excelentíssimo Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Senhor Waldez Góes, solicitação de informações acerca dos problemas enfrentados pelas comunidades ribeirinhas, após o ciclo severo de estiagem no Amazonas, nos seguintes termos:

- 1. Atualmente, aproximadamente mais de 330 mil pessoas estão em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional devido à crise, com comunidades inteiras dependendo de transporte alternativo ou racionamento de alimentos. Diante desta situação de emergência, o que este Ministério tem feito para diminiuição da burocracia e aceleração no processo de dragagem dos rios?
- 2. Quais ações estão sendo feitas para apoiar a logística de abastecimento, incluindo a mobilização de balsas alternativas para garantir o transporte de







Câmara dos Deputados Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

cargas e suprimentos essenciais?

3. Existe um planejamento em longo prazo para a implantação de um sistema de monitoramento hidrológico mais eficaz, que permita prever e mitigar os impactos de fenômenos extremos, como as vazantes recordes e as cheias intensas?

Justificação

Com a intensificação da seca e a persistente falta de chuvas nas bacias do Amazonas, o período de vazante em 2024 traz impactos profundos para a população e o ecossistema amazônico. Após um ciclo severo de estiagem em 2023, o déficit de precipitação permanece crítico, ampliando problemas de transporte, segurança alimentar e acesso a serviços básicos, sobretudo em comunidades ribeirinhas.¹

De acordo com o Serviço Geológico do Brasil (SGB) e o Painel do Clima do Amazonas, entre setembro e outubro de 2024, algumas das bacias mais afetadas foram as dos rios Negro, Purus e Madeira, onde a precipitação acumulada foi cerca de 60% abaixo da média histórica. Com isso, o Rio Negro, em Manaus, atingiu uma cota mínima de 12,11 metros no início de outubro, marcando o menor nível registrado em 122 anos. Esse valor intensificou os efeitos da vazante e complicou a navegação em áreas estratégicas para o abastecimento da capital.

A severidade da seca comprometeu a navegabilidade em diversas calhas, dificultando a chegada de alimentos e medicamentos às regiões mais remotas.

Atualmente, aproximadamente mais de 330 mil pessoas estão em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional devido à crise, com comunidades inteiras dependendo de transporte alternativo ou racionamento de alimentos. Nas escolas estaduais de regiões como o Alto Solimões e Juruá, a entrega de merenda foi comprometida, resultando na suspensão de atividades

¹ https://igarapenews.com.br/vazante-extrema-no-amazonas-agrava-crise-de-abastecimento-e-isolamento-de-comunidades/







Câmara dos Deputados Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

em algumas unidades, o que compromete a segurança alimentar de milhares de crianças.

A prolongada seca prejudica também a biodiversidade local, afetando principalmente o ciclo de reprodução de espécies de peixes como o tambaqui, base da pesca artesanal na região. Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), a redução dos níveis dos rios compromete as áreas de desova e impacta diretamente a economia dos pescadores. "A pesca já não oferece a mesma abundância e tamanho dos exemplares de anos anteriores", aponta a pesquisadora Luísa Carvalhaes, destacando que a interrupção desse ciclo impacta não apenas a pesca, mas toda a cadeia alimentar do ecossistema aquático.

Além disso, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) alerta que o fenômeno El Niño, ativo desde 2023, intensificou o déficit de chuvas na bacia amazônica. Embora o período chuvoso tenha começado oficialmente, os níveis de precipitação ainda estão aquém do esperado, o que retarda a recuperação hídrica da região.

Portanto, sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Termos em que, pede deferimento.

Brasília, 4 de outubro de 2024.

CAPITÃO ALBERTO NETO
Deputado Federal / PL-AM



